

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

RECOMENDAÇÃO

Uso eficiente de recursos

Pela racionalização do uso de papel e pela utilização de papel ecológico reciclado

Estima-se que a pegada ecológica de uma portuguesa ou português é de 3,7 a 5,8 ha. Deste modo, se os 6 mil milhões de humanos (população mundial) apresentar o mesmo comportamento são necessários 3 planetas para nos sustentar, sendo a Terra o único planeta habitável conhecido a que podemos aceder.

O grande consumo de papel e os métodos de produção insustentáveis do mesmo englobam a lista das atividades humanas mais prejudiciais ao planeta, em virtude do consumo de recursos naturais como árvores, água, energia e a contaminação provocada pelo cloro e seus derivados utilizado no processo de branqueamento.

O papel é, basicamente, fabricado de fibras de celulose extraídas de árvores com um teor elevado de celulose, sendo as mais comumente utilizadas o pinheiro (tem fibras mais longas e por isso é mais resistente e apresenta um preço mais baixo) e o eucalipto (possui um crescimento muito rápido).

No que respeita à produção do papel e em termos de impacto ambiental, as maiores preocupações residem no abate de árvores, na existência de “monoculturas” para a sua produção e nos resíduos gerados durante todo o processo de fabrico, sendo a diminuição da biodiversidade uma das causas de aumento da probabilidade de desequilíbrios ambientais.

Estima-se que para o fabrico de aproximadamente 1 tonelada de papel novo sejam necessárias cerca de 2 toneladas de madeira, 44 a 100 mil litros de água e 5 a 7,6 mil KW de energia. A produção desta mesma quantidade de papel gera, ainda, 18 Kg de poluentes orgânicos deitados nos efluentes e 88 Kg de resíduos sólidos. Já no processo de reciclagem de papel, o volume de água utilizado cai para 2 mil litros e o consumo de energia diminui para 2,5 mil KW.

Além disso, o uso de produtos químicos extremamente tóxicos na separação e no branqueamento da celulose representa um risco para a saúde humana e para o meio ambiente – comprometendo a qualidade da água, do solo e dos alimentos.

Reciclar o papel, ao invés de fabricá-lo a partir da celulose, pode levar a uma redução de consumo de energia, emissão de poluentes e do uso da água, além de redução de papel inutilizado como resíduo sólido.

A reciclagem é importante para alcançar a sustentabilidade. Uma tonelada de resíduos de papel evita o abate de 24 árvores e, a reciclagem, leva à poupança de matérias-primas, em especial da água utilizada nos processos de produção a partir da celulose e reduz 37% de emissões de gases de estufa.

A reciclagem do papel, além das vantagens económicas que propicia, contribui para a preservação dos recursos naturais (matéria-prima, energia e água) e para a redução da poluição e dos resíduos sólidos urbanos gerados. Ao utilizar papel reciclado, passamos a contribuir para uma utilização dos recursos naturais de maneira mais responsável. As etapas de fim de ciclo de vida do papel (especialmente aquele depositado em aterros ou incinerado) contribuem significativamente para o aquecimento global (em média 1/3 do impacto de todo o ciclo de vida do papel).

Hoje, a sociedade contesta a gestão não sustentável dos recursos naturais e das florestas. O conceito de **papel ecológico** incorpora a adoção de boas práticas ao longo do processo de produção do mesmo, tendo em consideração critérios de sustentabilidade e respeito pelo meio ambiente, como por exemplo, a origem das fibras, a ausência do cloro (Cl₂) durante o processo de branqueamento do papel e os processos de fabrico. O gás cloro, um halogéneo, associa-se à matéria orgânica da madeira produzindo compostos organoclorados, conhecidos como dioxinas, que se acumulam nos tecidos vivos (cadeia alimentar) e afetam o sistema imunitário, nervoso e reprodutivo dos mamíferos. A sua substituição por dióxido de cloro (ClO₂) origina o Papel livre de cloro elementar (do inglês *elemental chlorine free* - ECF) ou melhor ainda, por oxigénio, peróxido de hidrogénio, ou ozono, entre outros origina o papel totalmente livre de cloro (do inglês *totally chlorine free* - TCF). Outros critérios que nos permitem qualificar o papel como mais ou menos ecológico prendem-se com a produção de ruídos e odores durante a extração das matérias primas e nos processos de fabrico, os níveis de emissões poluentes das águas, da atmosfera e dos solos durante o processo de produção, o consumo de energia elétrica e térmica e o tratamento dos resíduos gerados.

Um papel reciclado pode não ser ecológico quando, apesar de utilizar fibras recuperadas, mantém um processo produtivo poluente. E um papel ecológico pode não ser reciclado, porque, ainda que o seu processo de produção seja considerado limpo, se utiliza pasta de papel virgem como matéria-prima. Como tal, é fundamental o uso racional do papel e o consumo sustentável do mesmo.

Com a diminuição da utilização do papel, ou através da opção pela vertente reciclada e/ou ecológica quando necessária a sua utilização, prosseguem-se três objetivos:

- a diminuição da despesa pública, tanto pela menor quantidade de papel a adquirir, como pela menor necessidade de consumíveis de impressão/cópia;
- a redução do impacto ambiental/diminuição da pegada ecológica;
- a adoção de procedimentos desmaterializados, mais acessíveis e simples para os cidadãos.

Assim, e face ao acima exposto, a representação municipal do PAN Pessoas Animais Natureza propõe que a Assembleia Municipal de Setúbal, na sua Sessão Ordinária de 29 de Abril de 2019, delibere recomendar à Câmara Municipal de Setúbal que:

- Adote medidas de sensibilização junto de todos os serviços municipais para a racionalização do uso de papel, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017;
- Desenvolva procedimentos que permitam, sempre que possível, a não utilização de papel, substituindo este por meios digitais;
- Desenvolva procedimentos que permitam, sempre que possível, em atos oficiais do município, a não utilização de guardanapos e papel toalha, substituindo estes por guardanapos e toalhas de pano;
- Reutilize e alargue o ciclo de vida do papel mediante usos similares ou alternativos (e.g. utilizar o papel usado impresso numa só face para blocos de notas, utilizar as embalagens de cartão para acondicionamento de outros materiais).
- Adquira e utilize somente papel reciclado e, se possível, papel ecológico com baixo impacto ambiental e cujo processo de branqueamento não utilize cloro no desenvolvimento da sua atividade, quando da necessidade imprescindível de uso de papel.

Setúbal, 29 de Abril 2019

Pessoas - Animais – Natureza



Suzel Costa